

## MEMÓRIA DESCRITIVA

**Designação do projeto:** “Évora 2.0.”

### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO OU AÇÃO

Évora é uma cidade demasiado “autocêntrica” e dependente do transporte individual. Segundo os últimos dados disponíveis (2011) a utilização do transporte individual tem vindo a crescer<sup>1</sup>: 50% em 2001 e 66% em 2011. É nossa percepção quotidiana que essa tendência (2019) continua em crescendo.

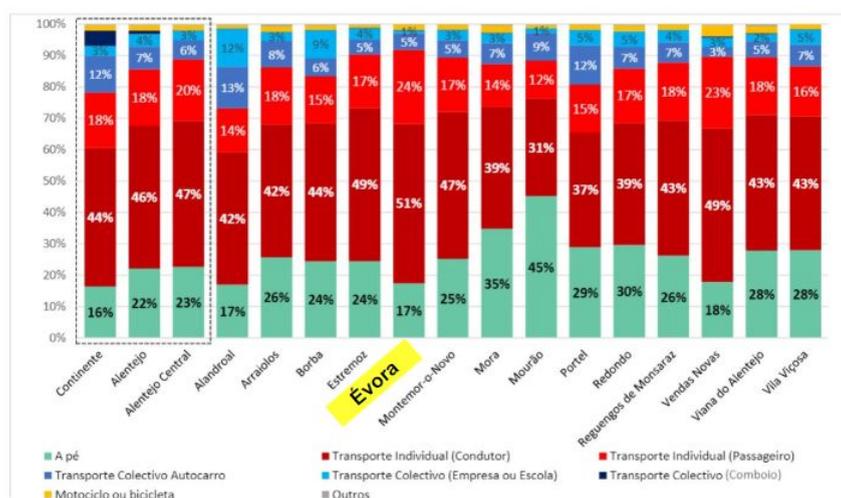


Fig. 1: Modo de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares. Fonte: PAMUS do Alentejo Central (CIMAC), a partir dos Censos 2011

No contexto regional, Évora destaca-se pelo maior uso do transporte individual em prejuízo das deslocações a pé ou de bicicleta (fig.1). Entre aqueles que trabalham e estudam, o transporte individual é também o preferido (fig.2).

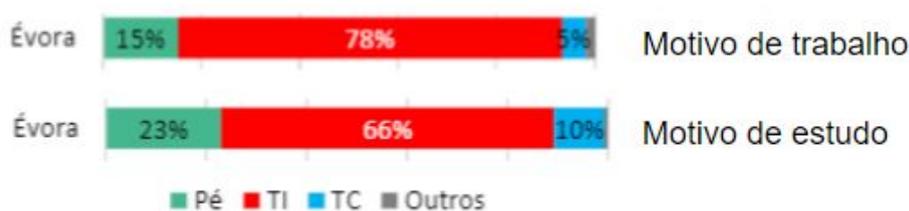


Fig. 2: Repartição Modal da deslocação pendular (2011) por motivo de trabalho e de estudo. Fonte: PAMUS do Alentejo Central (CIMAC), a partir dos Censos 2011.

Dados mais recentes relativos à ciclabilidade do município (fig. 3) também colocam em evidência o fraco desempenho neste domínio.

<sup>1</sup> Fonte: PAMUS do Alentejo Central (CIMAC) a partir dos Censos de 2001 e 2011

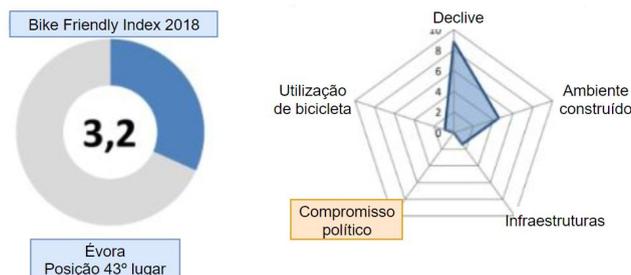


Figura 3 : Bike Index para o município de Évora. Fonte: <http://www.bikefriendlyindex.com/> (consultado em 12/04/2019).

Há três anos que, por iniciativa da Comunidade Escolar da Escola Horta das Figueiras (Évora), tivemos a experiência que pequenas iniciativas (colocação de estacionador dentro da Escola, idas para a escola em conjunto, sessões de aprendizagem de bicicleta ao fim de semana e organização de passeios informais entre pais e filhos) têm um efeito fortemente mobilizador. Saídas de alunos sozinhos e a pé da escola para a Biblioteca da Freguesia (cerca de 500m) também tem sido uma experiência que tem motivado as crianças e restante comunidade escolar.



Figura 4: [Experiência de mobilidade na Escola Horta das Figueiras](#)<sup>2</sup>

O projeto Évora 2.0. pretende envolver 3 a 5 escolas do concelho de Évora e produzir, de forma participada, cinco produtos diferentes



Figura 5: Produtos e ações resultantes do Évora 2.0.

### 1. A Mesa da Mobilidade

A Mesa da Mobilidade destina-se a animar uma sessão com a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, pais/encarregados de educação e outros). Nesta mesa, os utilizadores, a partir de um “layer” de círculos concêntricos (representam intervalos de distâncias até à Escola), informam (de forma anónima): a que distância residem da escola, como se deslocam para a

<sup>2</sup> <https://comunidadeescolahortadasfigueiras.wordpress.com/um-estacionador-de-bicicletas/>

escola, como gostariam de se deslocar e que soluções/medidas cada um preconiza para que essa intenção de mudança de comportamento se concretize.



Figura 6: A mesa da mobilidade

## 2. Exposição Mobilidade 1.0 vs 2.0.

Trata-se de uma exposição itinerante que antecede, 2 a 3 dias, a ida da Mesa da Mobilidade à escola. Nesta exposição faz-se o retrato da situação atual em termos de mobilidade a várias escalas (local, nacional, internacional) e dá-se conta das soluções e boas práticas que se têm tomado a essas três escalas. A exposição também devolve os dados da monitorização de qualidade do ar com origem no sensor instalado uns dias antes na imediações da escola.



Figura 7: Exposição Mobilidade 1.0 vs 2.0.

## 3. Plano de Mobilidade para cada escola

Para cada escola objeto de visita, e a partir das visitas da Exposição e da Mesa da Mobilidade, será feito um plano de mobilidade que será apresentado e discutido à comunidade escolar num formato de seminário por escola. Todos os dados recolhidos serão devolvidos à escola para que os professores, caso o desejem, os possam trabalhar: para fins estatísticos, de interpretação de resultados, etc.

## 4. Plano de Comunicação

Todos os trabalhos realizados serão objeto de divulgação na comunidade escolar, na cidade e a nível nacional usando, para o efeito, vários meios: plataformas digitais, cartazes, comunicados de imprensa e intervenção performativa à porta da escola no dia de itinerância da Mesa da Mobilidade.

## 5. Seminário Final

No termo do Projeto os resultados de todos os planos serão apresentados à cidade num Seminário Final aberto à Comunidade e para o qual serão convidados as entidades e dirigentes com maiores responsabilidades na área da mobilidade (escala local, regional e nacional)



Figura 8: Mecânica geral do Projeto Évora Mobilidade 2.0.

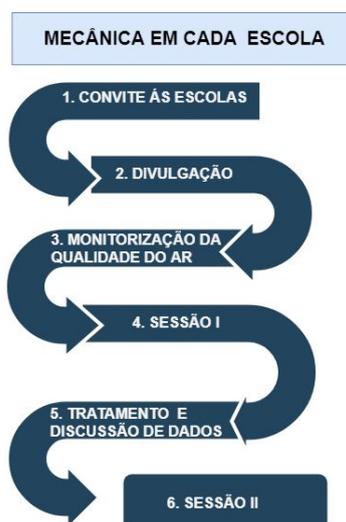


Figura 9 : Mecânica do Projeto em cada escola participante..

## OBJETIVOS PRINCIPAIS

- Conhecer como a comunidade escolar se desloca para a escola;
- Conhecer como a comunidade escolar gostaria de se deslocar;
- Estimular a mobilidade ativa e o transporte coletivo;
- Envolver a comunidade escolar na elaboração participada de planos de mobilidade dos estabelecimentos de ensino que frequentam;
- Empoderar os jovens para a participação crítica no planeamento, à escala local, de políticas ambientais, nomeadamente no que diz respeito à mobilidade ativa;
- Envolver a comunidade escolar na procura de soluções participadas;
- Contribuir para o diálogo aberto e crítico entre a Comunidade Escolar, comunidade em geral, e os órgãos decisores locais e regionais com responsabilidades na área da mobilidade.
- Promover a mobilidade e os seus benefícios associados nomeadamente autonomia e responsabilização dos jovens que decorre quando se substitui o transporte individual por outras formas de mobilidade.

## **EQUIPA TÉCNICA**

Salienta-se o acompanhamento por alguns técnicos da entidade beneficiária, com competências adequadas, com profundo conhecimento do território de intervenção e com uma vasta experiência de trabalho junto comunidade escolar.

**Fernando Moital** – Licenciatura em professores do 2º ciclo variante matemática e ciências da natureza e licenciatura em Engenharia Agrícola. Tem, desde 1998, uma vasta experiência no desenvolvimento de atividades na área ambiental com várias ONGA's: LPN, CEAI, Terras Dentro. Destaca-se o contributo no âmbito dos Planos de Comunicação (resíduos), conceção e organização de exposições, conceção em campanhas de sensibilização ambiental e coordenação de projetos. Autor de materiais pedagógicos para a educação ambiental e igualdade de oportunidades, nomeadamente a [agenda ambiental do professor](#) financiada pelo Fundo Ambiental. Destaca-se no seu perfil a grande capacidade de comunicação, sobretudo com crianças e jovens. Utilizador quotidiano da bicicleta bem como o seu filho de 8 anos (desde os 10 meses).

### **António Adérito Araújo**

Licenciado em Matemática, ramo Educacional, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, foi professor de Matemática de Ensino Secundário até se ter reformado em 2009.

Sempre muito dedicado à construção da cidadania, tem tido muitas experiências no âmbito da organização desde as áreas profissionais, na Direção do Sindicato dos Professores da Zona Sul e na Direção da Associação de Professores de Matemática, mas também virado para a defesa dos interesses das pessoas na Assembleia de Freguesia do Bacelo e posteriormente como membro da mesma Junta de Freguesia, ou na dessa do Património com Vice-Presidente da Direção da Liga dos Amigos do Castelo de Évoramonte, ou ainda desde 2005 até hoje, na Educação para a Cidadania Rodoviária como Presidente da Direção da GARE – Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária.

**Ana Rita Azedo** - Licenciada em Biologia, com pós-graduação em Ecologia pela Universidade de Coimbra. Frequenta o mestrado em Biologia da Conservação, na Universidade de Évora. Técnica superior na Terras Dentro entre 2001 e 2007, nos projetos Life - Montado e Cal 2 e 3 onde desenvolveu actividades de sensibilização ambiental para diferentes públicos. Em 2006 integrou a equipa técnica do Departamento de Ambiente e Ordenamento do Território da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva onde coordena e desenvolve trabalhos de monitorização e integra projetos de desenvolvimento territorial, acompanha visitas técnicas e educativas e é também o ponto focal do departamento para a área da sustentabilidade. Ainda na EDIA coordenou e elaborou vários materiais de divulgação

### **Manuel Piçarra**

Manuel José Piçarra é licenciado em Línguas e Literaturas Modernas (variante Português/Inglês) pela Faculdade de Letras de Lisboa. Foi coordenador na escola Secundária Gabriel Pereira do Projeto Vida e é o coordenador do grupo de teatro Temporal da sua escola. Foi, durante cinco anos, professor de Oficina de Expressão Dramática e orientador de estágio no âmbito da formação naquela disciplina. É, atualmente, professor de Literatura Portuguesa e de Português, no agrupamento de escolas Gabriel Pereira de Évora. Foi presidente da Sociedade Harmonia Eborensis, do Aminata Évora Clube de Natação e da Associação de Natação de Évora. Tem larga experiência no trabalho associativo com jovens e comunidade em geral.

## Gladson Brabec

Bacharelato em Engenharia elétrica e mestrando em engenharia da energia solar pela Universidade de Évora. Com mais de 17 anos de experiência em telecomunicações, eletrônica e sistemas IoT (Arduino e Raspberry). Sócio fundador do FabLab Sergipe (Brasil), laboratório equipado com ferramentas industriais de prototipagem rápida, inserido na cultura maker. Vive atualmente em Évora.

## ABORDAGEM

	Compromissos/objetivos assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade nos vários documentos (1 a 4)	Évora 2.0.	
		contributo à escala local	como?
1. Acordo de Paris	Aumentar da capacidade de adaptação, no reforço da resiliência e na redução da vulnerabilidade às alterações climáticas, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento sustentável		Promovendo a mobilidade ativa (pedonal e ciclável) e o transporte público
2. Roteiro para a Neutralidad e Carbónica 2050 e Plano Nacional Energia e Clima 2030,	Promover a mobilidade sustentável		
3. Agenda 2030	Promover Cidades e Comunidades Sustentáveis		
4. ENEA2020	Descarbonizar a Sociedade		
4. Aviso EduMove-te: Educar para a mobilidade sustentável			
4.1. Objetivos específicos	Realizar projetos de Educação Ambiental dirigidos aos cidadãos para a adoção de práticas mais sustentáveis e seguras no uso de transportes (público, mobilidade elétrica e mobilidade ativa)		Monitorização da qualidade do ar Mesa da Mobilidade Exposição Mobilidade 1.0. vs Mobilidade 2.0.
	Dinamizar programas de Educação Ambiental (meritórias na promoção da mobilidade sustentável, a sensibilização para a importância do planeamento do território) tendo por objetivo disseminar competências essenciais dos profissionais e decisores;		
	Realizar atividades de Educação Ambiental dirigidas a jovens em idade escolar que visem aumentar a adesão ao transporte público e aos modos ativos		

	Contribuir para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção de uma nova atitude relativamente à mobilidade sustentável;		Planos de mobilidade por escola Seminários em cada escola Seminário final para a cidade
	Fomentar a criação de valor, políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos		Promovendo a mobilidade ativa (pedonal e ciclável) e o transporte público

### POTENCIAIS IMPACTOS DE MÉDIO E CURTO PRAZO

	Potenciais impactos a curto e a médio prazo	Indicadores de monitorização	Metas
<b>Beneficiário: GARE</b>	Desenvolvimento de ferramentas e know-how na área da mobilidade ativa por forma continuar o seu trabalho de sensibilização e realização de planos mobilidade para estabelecimentos escolares	Realização de planos de mobilidade para escolas  Produção da Mesa  Produção da Exposição mobilidade 1.0 vs 2.0.	3 a 5 planos de mobilidade Produção de um relatório sucinto que comporte: conclusões, sugestões de melhoria, contributos, aprendizagens, aspetos negativos e positivos de todas as ações do projeto.
<b>Comunidade escolar Público em geral</b>	Sensibilização para os novos desafios da mobilidade ativa	Questionário  Visualizações no site  N. de propostas	Obter, no mínimo, nível 4 (escala de 1 a 5) no questionário distribuído aos participantes Recolher propostas (no mínimo 10/escola) inovadoras para os planos de mobilidade de cada escola.
<b>Dirigentes de entidades com responsabilidades na mobilidade à escala local/regional</b>	Acelerar a transição para uma mobilidade ativa.  Antecipação de novas políticas estratégicas acompanhadas de compromissos assumidos politicamente de ações a desenvolver a curto e médio prazo	Criação de uma plataforma local relacionada com a mobilidade ativa ao nível local Assunção pública plasmada em declarações escritas contando para o efeito com os media partners do Projeto.	Criação de um <i>Think Tank</i> local, liderado pela GARE, de pessoas e entidades interessadas e com responsabilidades na mobilidade em Évora Declarações publicadas nos média/redes sociais por parte de entidades locais com responsabilidades na mobilidade de ações a desenvolver a curto prazo No Seminário final, ter a participação de 2 entidades com responsabilidades na área da mobilidade à escala local/regional e 2 à escala nacional/internacional. Estas últimas podem participar remotamente.

### SUSTENTABILIDADE

Garantimos a sustentabilidade do Évora 2.0:

- Pelo uso parcimonioso de recursos. Sempre que possível, não serão produzidos resíduos (opção pelo digital, por exemplo) e, em coerência com o Projeto, as deslocações na cidade, sempre que possível, serão realizadas a pé, de bicicleta ou de transporte público;
- Os materiais adquiridos serão escolhidos em função da relação custo/benefício, da sua robustez, utilização continuada e versatilidade de funções em ações futuras.
- Os materiais produzidos e as atividades concebidas são passíveis de serem usados em situações futuras da Associação GARE de forma autónoma de subvenções.
- A mudança de comportamentos e de paradigma encerram por si próprios ganhos ambientais elevados promotores de sustentabilidade.



Figura 10: Modelo previsto para exposição. Privilegiamos soluções simples e locais. Construção local, robusto, fácil de transportar, de utilização versátil em futuras ações, com peças de fácil substituição em caso de dano ou perda.

## DISSEMINAÇÃO

O projeto e os seus resultados serão disseminados durante o período de vigência do Projeto através do seu plano de comunicação: site, redes sociais, comunicados de imprensa e intervenção performativa junto das escolas nos dias dinamização nas escolas e Seminário Final.

Como media partners, o Projeto Évora 2.0. conta com os órgãos de comunicação locais: [Jornal Diário do Sul](#) e [Diana FM](#).

Após o termo do Projeto, é possível replicar as ações noutros locais à escala regional, nacional e internacional.

Toda a informação, experiências e conhecimentos continuarão disponíveis através das diferentes plataformas digitais e sob consulta nas instalações da GARE.

## EVENTUAIS RISCOS E CONSTRANGIMENTOS

RISCOS/CONSTRANGIMENTOS	MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA
Escolas não respondem aos convites	Selecionar escolas com mais alunos A equipa incorpora dois professores de Évora e dois elementos com atividade associativa no meio escolar de Évora.
A Comunidade Escolar não se envolve	Forte presença nas redes sociais e médias locais; Intervenção performativa à porta da escola nos dias e horas de entrega e recolha dos alunos
Sensor de monitorização de qualidade do ar furtado	Baixo custo do sensor. Previsto a aquisição de um de substituição. Privilegiamos a consultoria de um especialista em microelectrónica habituado a soluções de baixo custo.
Planos Participados de Mobilidade “na gaveta”	Dar a conhecer em larga escala à comunidade em geral o trabalho realizado. O trabalho voluntário da GARE permitirá continuar a divulgar o Projeto após o seu termo
Seminário final pouco participado	Duração de meio dia Promover medidas especiais de transporte/mobilidade nesse dia em conjunto com as entidades da cidade: município, forças de segurança, projeto U-Bike, Trevo (transporte público de Évora).